

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: RESPEITANDO ÀS DIFERENÇAS  
**Relatoria:** JULIANA FRANCOLINI DE MIRANDA  
**Autores:** Gislaine de Souza Eleutério  
Jacqueline Damasceno de Castro Barros  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ética e bioética: respeito às diferenças  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: a sexualidade acompanha o ser humano em todas as fases da vida, sendo a forma pelo qual é expressa sua sensualidade. Consiste em um assunto suprimido e estigmatizado na terceira idade por envolver valores culturais e morais que são moldados no decorrer de sua vida. Mesmo vivendo em uma sociedade moderna, quando se trata desse assunto é ainda mais evidente o preconceito. Objetivo: promover o enfrentamento ao preconceito sobre a sexualidade na terceira idade, conseqüentemente, melhorar sua qualidade de vida possibilitando um envelhecimento mais saudável. Metodologia: pesquisas bibliográficas com base em artigos científicos e livros. Resultado: trata-se de um estudo onde procurou-se abordar o preconceito em três vertentes: na sociedade, o idoso e os profissionais de saúde. Há muitos estereótipos relacionados ao processo do envelhecimento, a velhice assexuada é um deles. Como pode se definir uma sociedade- que ao longo da história lutou para defender a justiça e a igualdade de direitos entre os povos- que reprime a sexualidade dos idosos? Antigamente a sexualidade tinha a função de reprodução. Depois se descobriu que ela se amplifica atuando no bem-estar das pessoas, independente da faixa etária. Conclusão: atualmente, a ciência possibilita que os idosos tenham uma vida sexual ativa de forma prazerosa. Junto a essa evolução da tecnologia, é necessário que a mentalidade do ser humano também evolua e aceite que o sexo é uma prática normal também para quem não é jovem. Portanto, espera-se uma melhor aceitação da sexualidade na terceira idade, principalmente com maior naturalidade, uma vez que faz parte da saúde e bem estar do idoso.